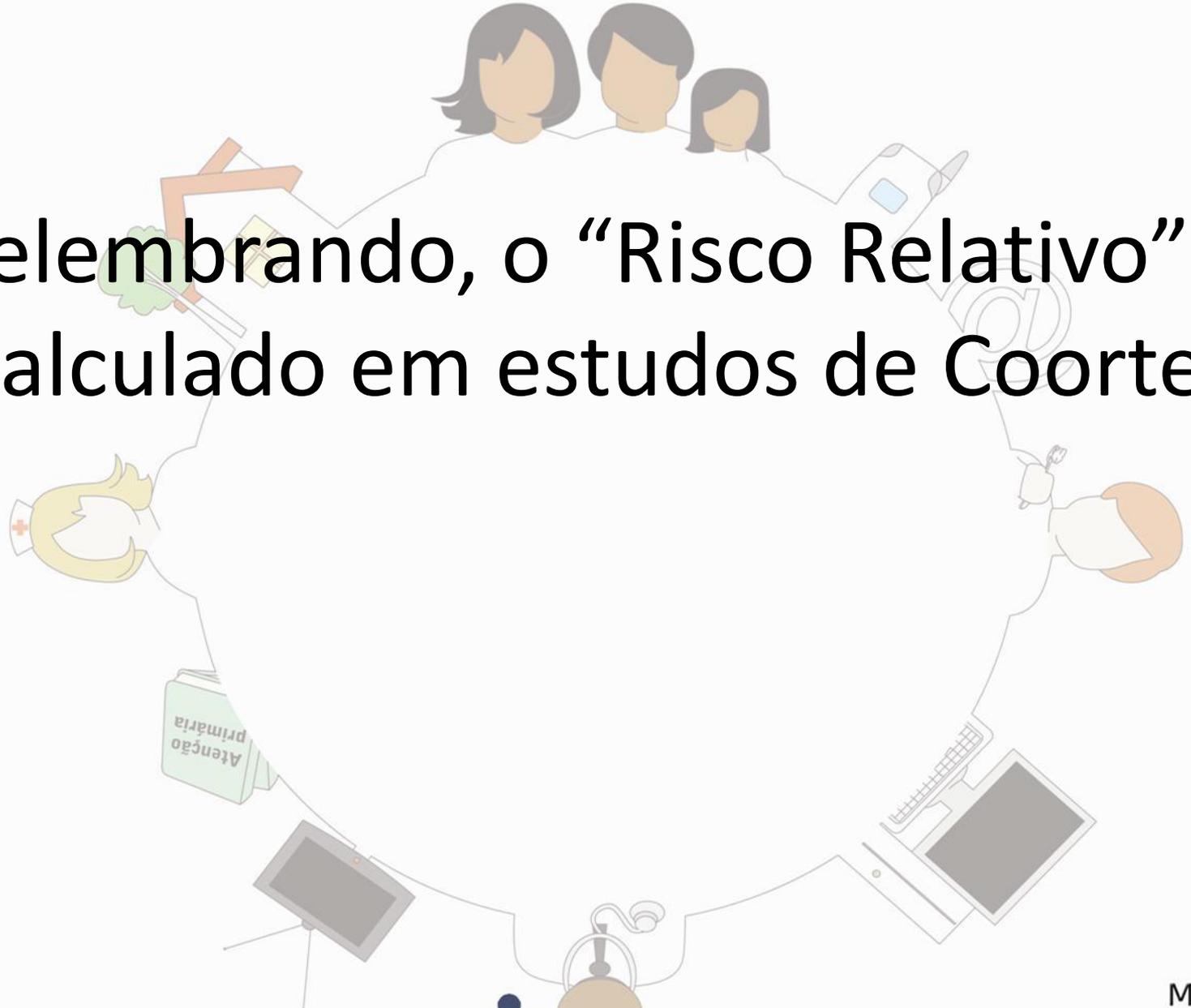
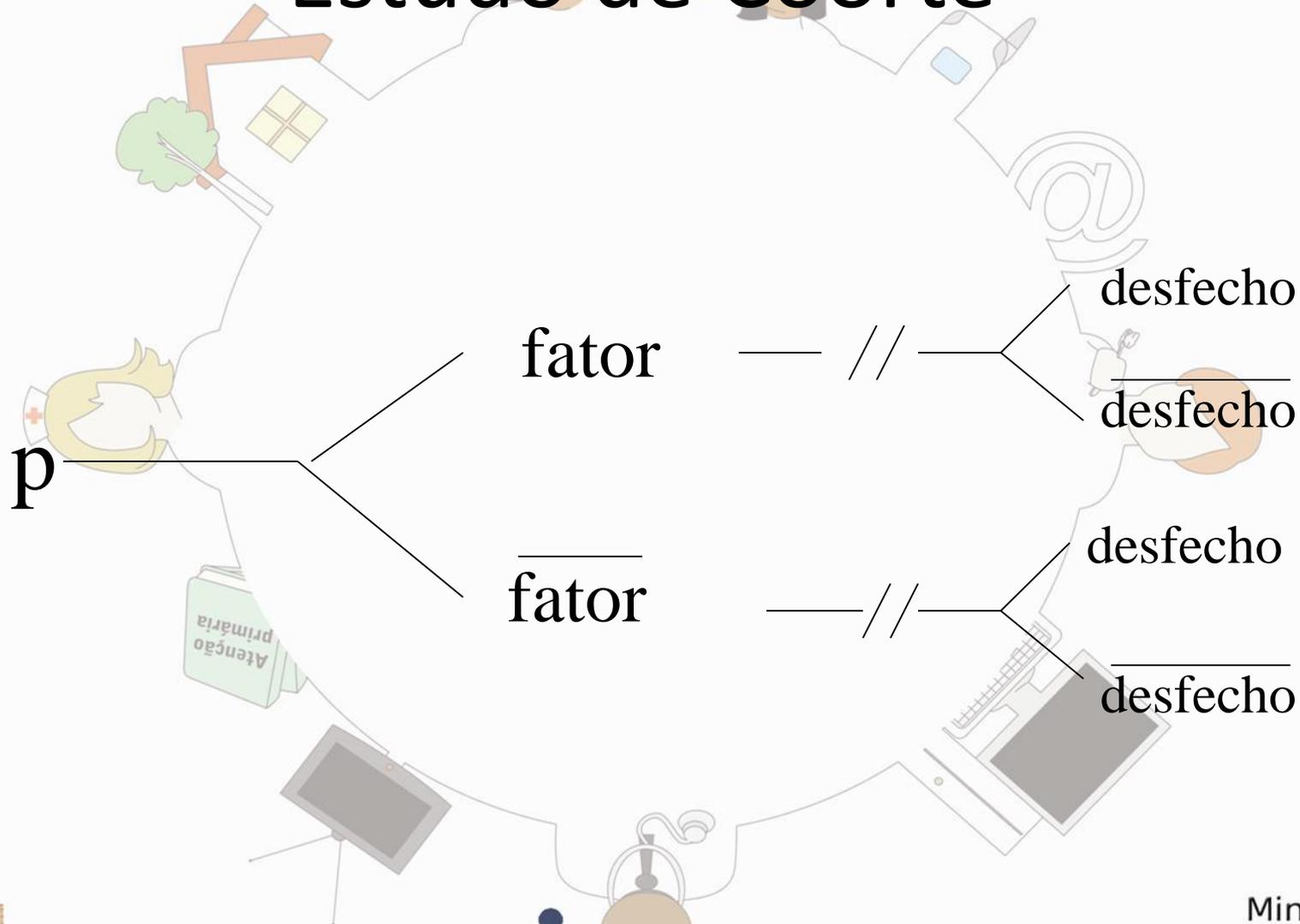


Lucia Campos Pellanda
Departamento de saúde Coletiva
UFCSPA



Relembrando, o “Risco Relativo” é calculado em estudos de Coorte:

Estudo de Coorte

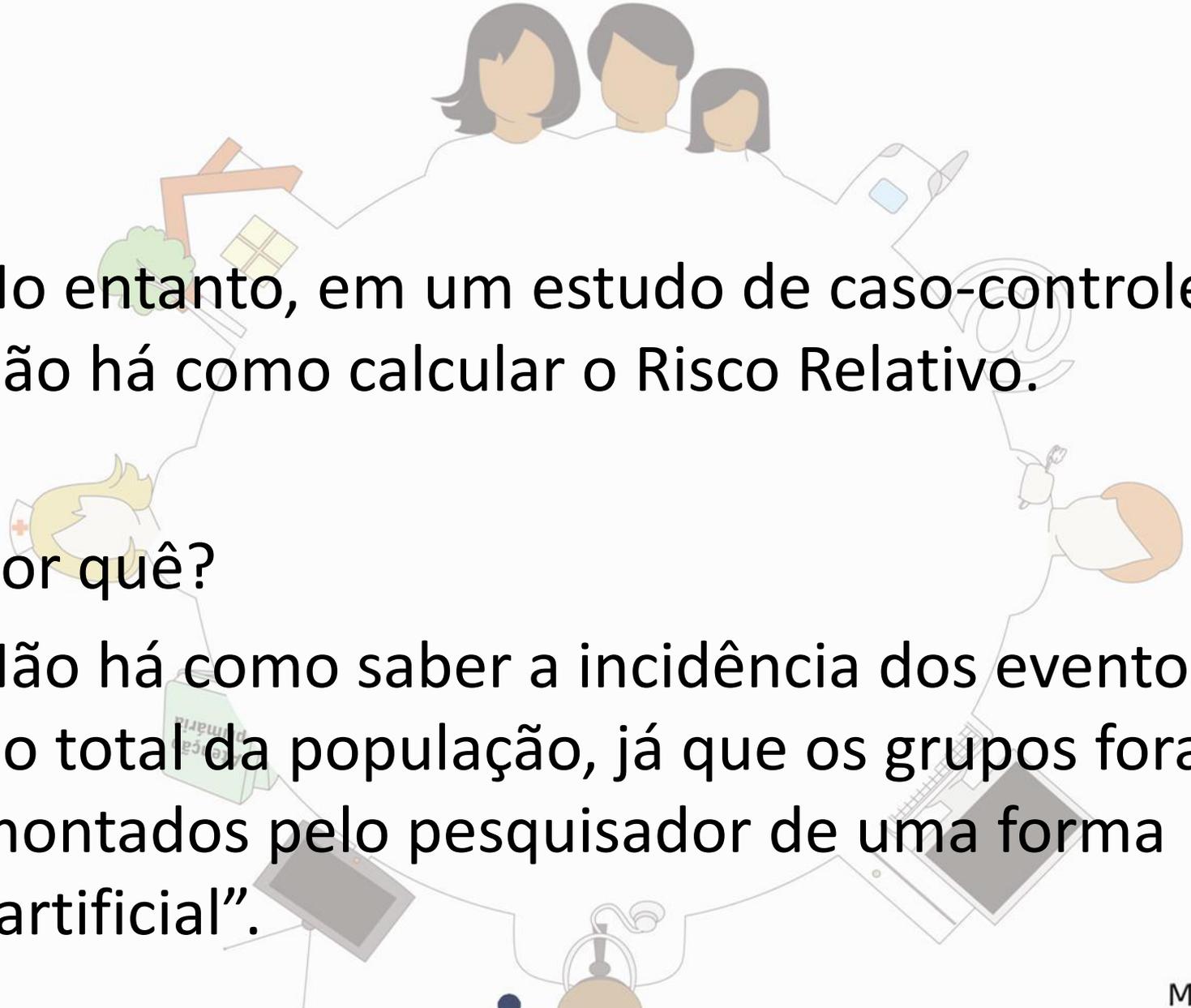


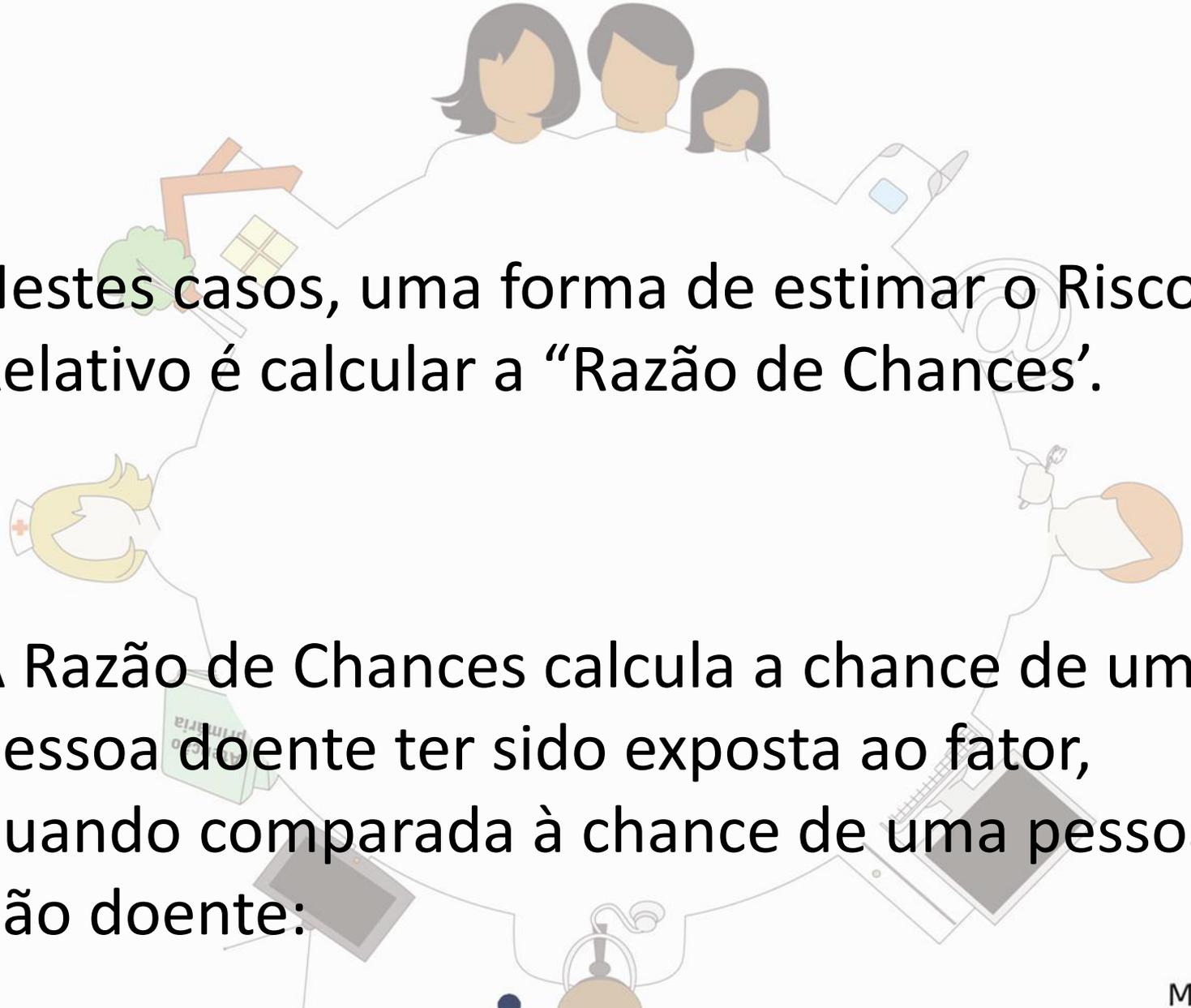
Risco relativo

◆ Razão de riscos

$$\frac{\text{incidência do desfecho na população exposta}}{\text{incidência do desfecho na população não-exposta}}$$

◆ Qual é a incidência do desfecho?

- 
- No entanto, em um estudo de caso-controle, não há como calcular o Risco Relativo.
 - Por quê?
 - Não há como saber a incidência dos eventos no total da população, já que os grupos foram montados pelo pesquisador de uma forma “artificial”.

- 
- Nestes casos, uma forma de estimar o Risco Relativo é calcular a “Razão de Chances”.
 - A Razão de Chances calcula a chance de uma pessoa doente ter sido exposta ao fator, quando comparada à chance de uma pessoa não doente:

Razão de Chances (Odds Ratio)

$$\frac{(A/A+C)}{(C/A+C)}$$

$$\frac{(B/B+D)}{(D/B+D)}$$

$$\frac{A/C}{B/D}$$

$$\frac{AD}{BC}$$

desfecho

+

-

a	b
c	d

+

fator

-

da
Educação

Estudo 3

- Pesquisadores avaliaram um grupo de pacientes com desnutrição e investigaram a duração do aleitamento materno.
- Para comparação, foi escolhido um grupo de crianças normais, sem desnutrição.

Estudo 3

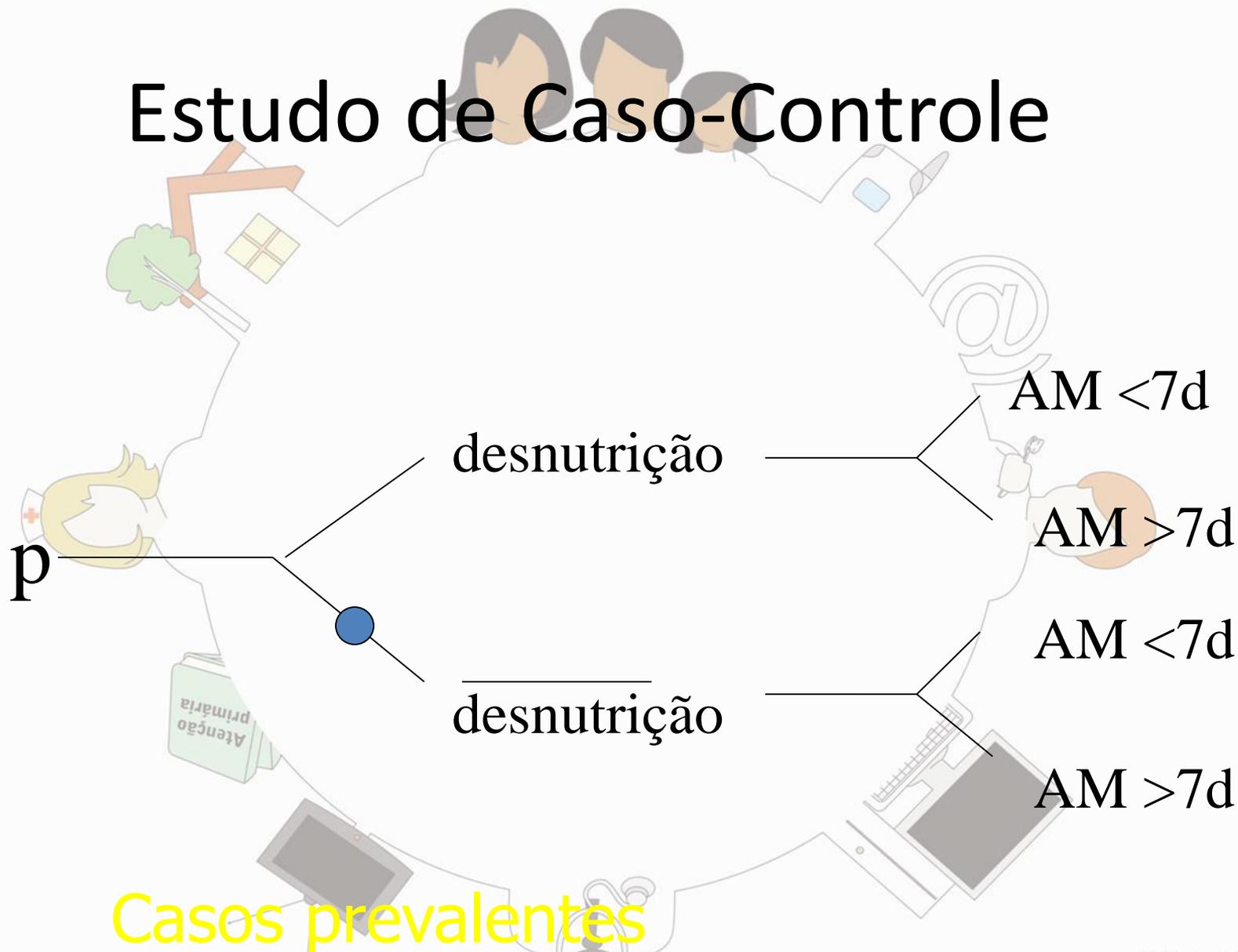
- Resultados:
- Crianças desnutridas: 100
- Aleitamento < 1 semana: 70
- Crianças normais: 100
- Aleitamento < 1 semana: 10.

(dados fictícios)

Estudo 3

- Fator em estudo:
- aleitamento.
- Desfecho:
- desnutrição.

Estudo de Caso-Controle



Razão de Chances (Odds Ratio)

$$\frac{(A/A+C) / (C/A+C)}{(B/B+D) / (D/B+D)}$$

$$\frac{A/C}{B/D}$$

$$\frac{AD}{BC}$$

desfecho

+

-

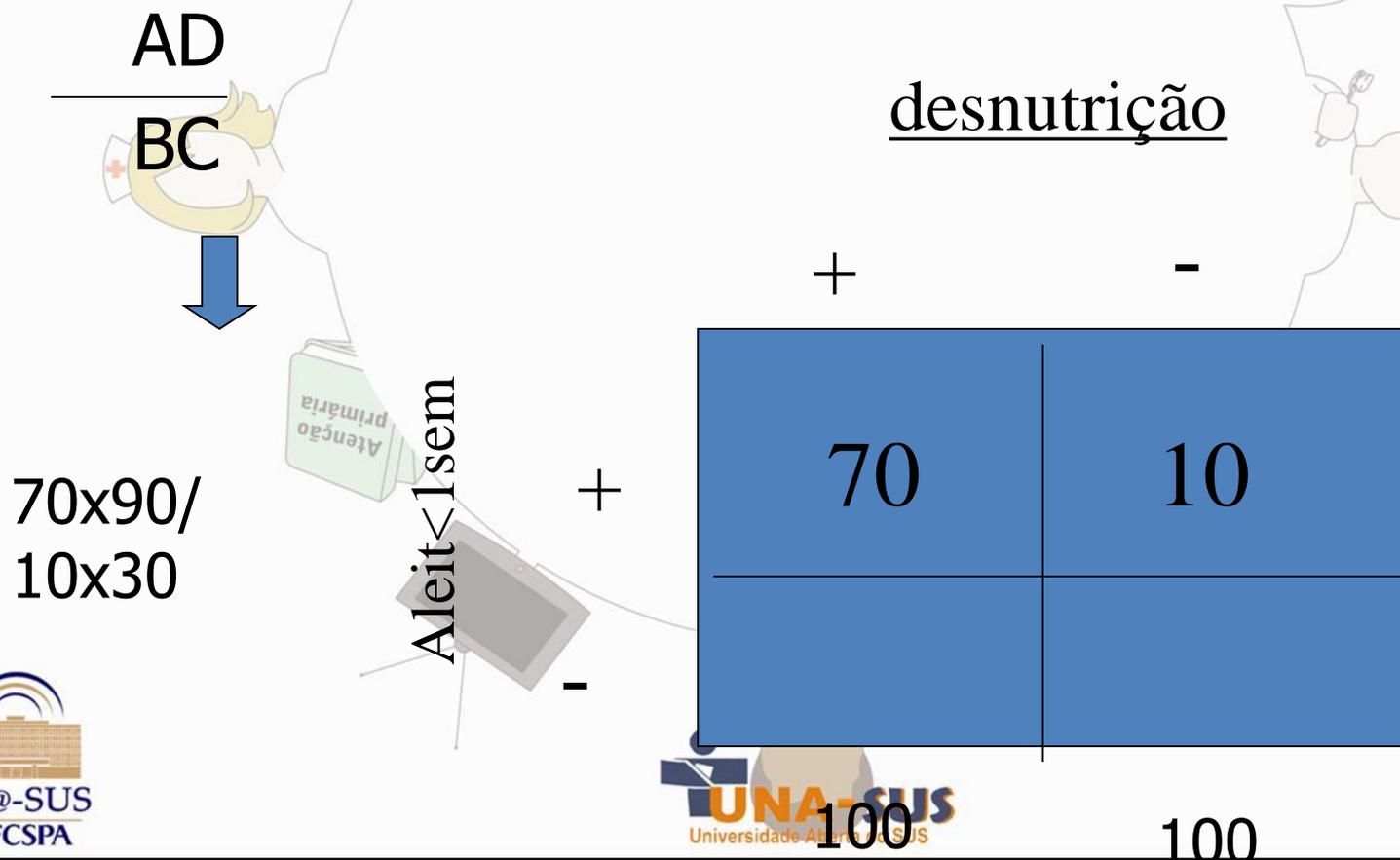
a	b
c	d

+

-

fator

Razão de Chances (Odds Ratio)



“Odds ratio”

Variável de predição	Variável de desfecho	
	<u>Presente</u>	<u>Ausente</u>
Presente	a	b
Ausente	c	d

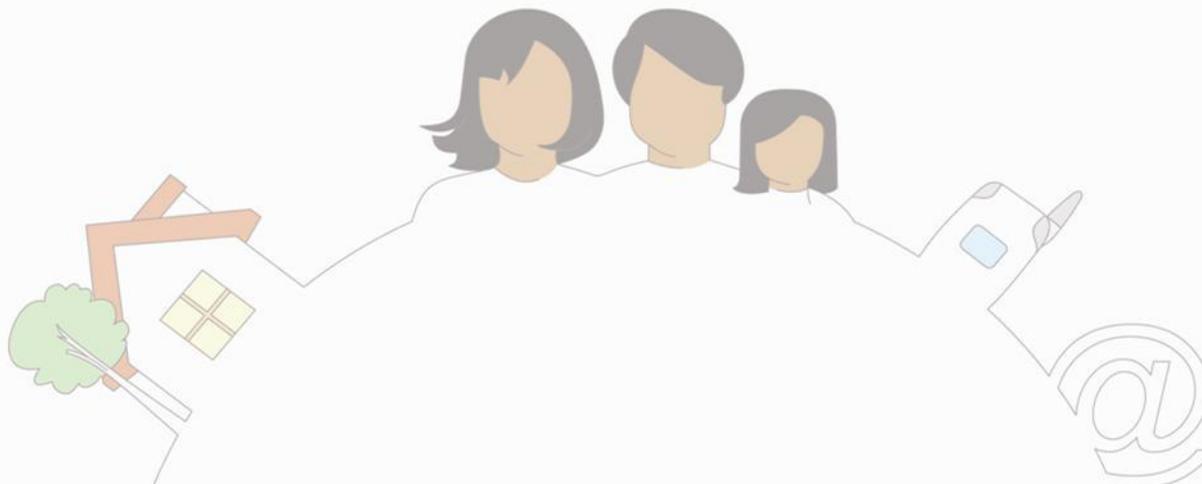
$$OR = ad/bc$$

Estudo 3

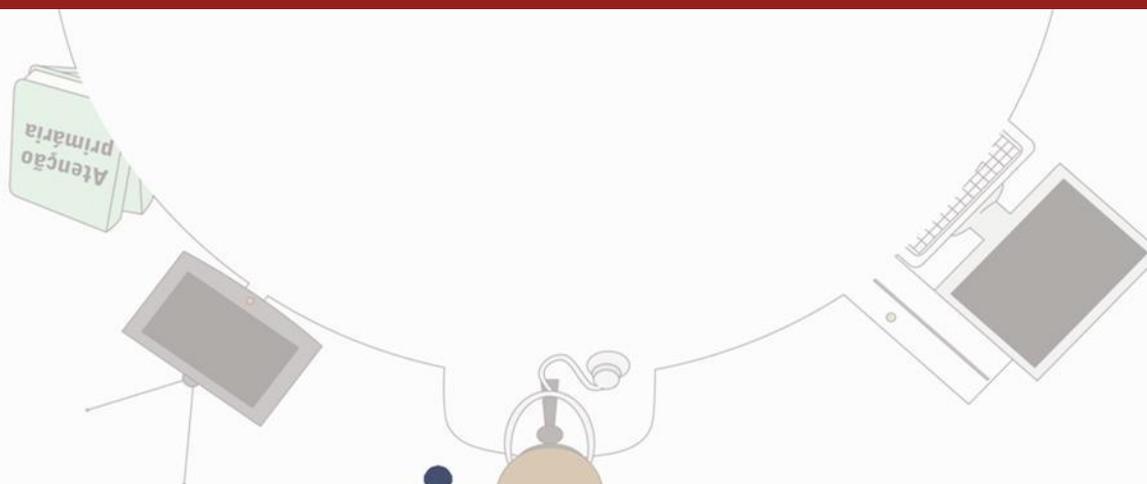
- $RC = 70 \times 90 / 10 \times 30$

$$6300 / 300 = 21$$

- As crianças desnutridas tinham uma chance 21 x maior de terem tido aleitamento materno < 1 semana.

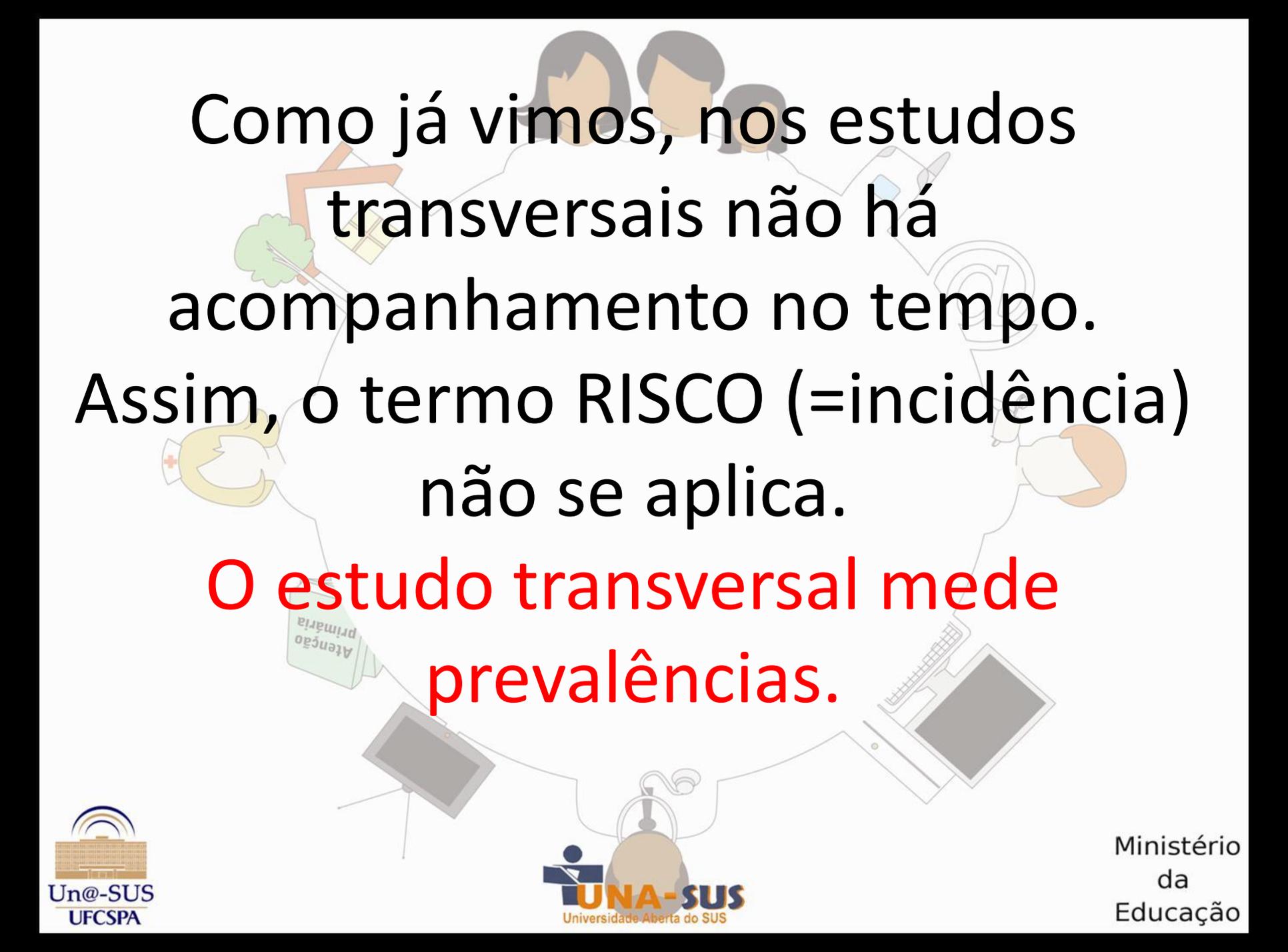


Lembre que probabilidade e chance não são termos sinônimos. *Probabilidade* compara o número de casos favoráveis com o de casos possíveis. *Chance* compara o número de casos favoráveis com o de casos desfavoráveis



Estudos transversais



A background illustration featuring a network of stylized human figures connected by thin lines. The figures are in various poses, some holding devices like a laptop, a smartphone, or a tablet. There are also icons of a tree, a book, a magnifying glass, and a person with a stethoscope. The overall theme is interconnectedness and technology in education or research.

Como já vimos, nos estudos transversais não há acompanhamento no tempo. Assim, o termo RISCO (=incidência) não se aplica.

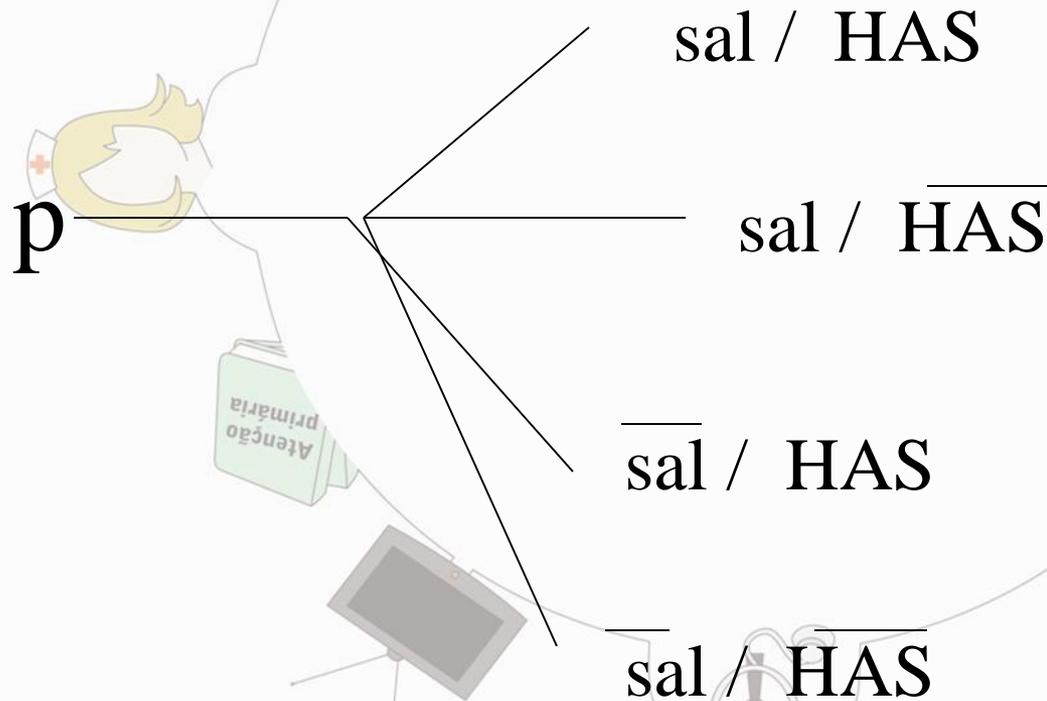
O estudo transversal mede prevalências.

Estudos Transversais

Características

- É um corte no fluxo histórico da doença, evidenciando as características apresentadas por ela naquele momento.
- Desfecho e exposição acontecem num mesmo ponto no tempo.

Estudo transversal (corte transversal)



Assim, a medida de associação em estudos transversais é chamada de **RAZÃO DE PREVALÊNCIAS.**

- (que é calculada da mesma forma que o RR)

Estudos transversais

Variável de predição no momento do estudo	Variável de desfecho no momento do estudo		Total
	Presente	Ausente	
Presente	a	b	a+b
Ausente	c	d	c+d
Total	a+c	b+d	N

prevalência nos expostos

$a/a+b$

razão de Prevalências = RP

prevalência nos não-expostos

=

$c/c+d$

Resumindo...



Medidas de associação

Tipo de estudo	Medida de associação
Estudo de coorte	Risco relativo
Estudo de caso controle	Razão de chances (odds ratio)
Estudo transversal	Razão de prevalências